

**HORTIFRUTIGRANJEIROS – “Situação é boa, mas pode melhorar muito com novas técnicas redutoras de riscos”**

**Produções, Mercados e Tendências para os principais cultivos (alho, batata, cebola, tomate, abacaxi, banana, castanha de caju, manga, mamão, melancia e uvas)**

**SUMÁRIO-EXECUTIVO**

Mesmo que dispondo de poucos estudos, dados e fontes seguras, o acompanhamento diuturno dos hortifrutigranjeiros faz parte dos modernos princípios da elevada geração de renda e de emprego locais pela agricultura familiar em regiões muito pobres, como pelo seu elevado componente de riscos para a inflação diária de alimentos.

Infelizmente, tais produções no Brasil ainda têm um elevado componente de risco climático e de pragas e doenças, sobretudo em períodos muito chuvosos, o que, também pesadamente, sempre colaboram para sustos gigantes na inflação diária de alimentos, ou seja, se comportando como o “patinho feio” do agronegócio = “necessário, mas perigoso”, O QUE NÃO É VERDADE. O mais interessante é que o Governo criou em 2013 um excelente programa para REDUÇÃO DOS RISCOS pela construção de estufas, estufins, produções hidropônicas e outras irrigações e, possivelmente, compras de máquinas especiais para colheita etc..(INOV AGRO) em especial nas áreas vizinhas às capitais e grandes cidades, mas há baixo interesse, pouca divulgação e as verbas sobram (correndo-se o risco de voltarmos a não-priorizações). Vide: <http://economia.estadao.com.br/noticias/economia.inova-agro-tera-3-linhas-de-incentivo-a-tecnologia,155475,0.htm> .

O não uso de tecnologias redutoras de riscos precisa ser muito bem repensado pelos agricultores e dinamizado pelos órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural dos Governos e das Agroindústrias. Temos um amplo mercado interno e importador a explorar e gerar muito mais divisas, empregos internos e desenvolvimentos no interior e nas áreas Peri-urbanas. No Japão, Holanda, Espanha, Itália boa parte das produções ocorre de forma quase contínua e sob estufas com até 150 hectares contíguos por unidade, tudo com alta produtividade e renda, elevada geração de empregos, exportações, bom abastecimento interno, sem sustos inflacionários e, praticamente, sem riscos.

No Brasil, mesmo sem desempregar, há que se utilizar muito mais tais técnicas protetoras e alavancadoras de grandes produtividades e rendas, inclusive colheitas por máquinas desenvolvidas/melhoradas no Brasil como as colhedoras de tomate (inclusive estaqueado), batata e outros - Vide: <http://www.portalmaquinasagricolas.com.br/eficiencia-na-coleta-de-tomates/> E <http://poscolheita.cnpdia.embrapa.br/colheita> . AINDA

Recente, o Programa Globo Rural apresentou uma excelente reportagem sobre uma empresa de Araguari (Trebesch) que produz tomates especiais para exportações somente sob 17 estufas modernas com 1.200 hectares cultivados em 3 estados para a indústria própria e que processa 300 toneladas por dia em suas três fabricas em MG, SP e SC. Vide: <http://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2013/08/empresa-afosta-em-tecnologia-para-producao-de-tomates-especiais.html> .

Concluindo: este diagnóstico curto mostra que as produções horticolas estão reduzindo ou, PRATICAMENTE, estacionadas em cultivos familiares estratégicos PARA O PLENO ABASTECIMENTO como na BATATA INGLESA, CEBOLA, TOMATE. Em alguns casos houve até redução das áreas plantadas em locais tradicionais/estratégicos por questões climáticas/desânimos/não-alavancagens/importações excessivas e totalmente liberadas e em outros as produtividades não ampliam como necessárias.

O mesmo ocorre com outros produtos agrícolas com MENOR COMPONENTE INFLACIONÁRIO HISTÓRICO, MAS fundamentais para a geração de renda e emprego familiar regional e também nos setores de distribuição das grandes cidades. Assim, as produções TAMBÉM estão quase que PARALIZADAS ou reduzindo EM LOCAIS TRADICIONAIS OU ESTRATÉGICOS COMO no caso do ABACAXI, MANGA, MAMÃO, MELANCIA e UVAS, SEJA POR PROBLEMAS DE DIMINUIÇÕES DAS ÁREAS PELOS MENORES PREÇOS/DESÂNIMOS OU PELAS REDUÇÕES DAS PRODUTIVIDADES (OCORRÊNCIA DE DOENÇAS DE DIFÍCIL E CARO CONTROLE).

No Alho, na Banana e na Castanha de Caju, as produções estão em recuperação, isto se o clima continuar colaborando (chuvas normais no Nordeste e não-excessivas do Centro-Sul e Centro-Oeste), isto após fortes quedas anteriores, mas as rendas e os empregos regionais ainda estão muito prejudicados.

**FIM**

**Prof. Climaco Cezar  
AGROVISION  
Brasília (DF), 17/01/2014**



# Diagnóstico

Entre 2008 e 2012, a produção de **ALHO** no Brasil ampliou +16,7%, com destaques para os incrementos volumétricos nas Regiões Centro-Oeste e Nordeste, mas com forte redução no Sudeste (muito afetadas pelas maiores importações). **AS ELEVAÇÕES DAS PRODUTIVIDADES FORAM AS MAIORES RESPONSÁVEIS, VEZ QUE A ÁREA NÃO AMPLIOU TANTO NO PERÍODO. OS PREÇOS RECEBIDOS MAIS QUE TRIPLICARAM NO PERÍODO, LEVANDO AO SIGNIFICATIVO INCREMENTO DAS RENDAS BRUTAS (VBP).**

As Regiões Centro-Oeste e Sul foram as que mais produziram em 2012 e entre os Estados a liderança foi de GO e de SC.

Em 2013, segundo o IBGE (posição em novembro/2013), **A PRODUÇÃO BRASILEIRA DEVE ALCANÇAR 101,8 MIL TONELADAS, OU SEJA, COM REDUÇÃO DE -4,9% ANTE 2012 (107,0 MIL T.).**

Tabela 01- BRASIL, Regiões e Estados – ALHO – Evolução recente da Área Plantada, das Produções Obtidas, das Receitas Brutas Auferidas e dos Preços Médios de venda.

ITE NS	Área plantada (mil ha)						Produção (milt.)						Valor Produção (R\$ milhões)						Preço médio (R\$ mil/t)			
	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	Part. % 2012	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	2008	2012	Var. %
<b>BR</b>	10,2	10,2	10,5	12,9	10,1	-1,6	91,7	86,8	104,1	143,3	107,0	16,7	<b>100,0</b>	216,8	302,3	518,4	474,5	637,2	193,9	2,4	6,0	151,9
<b>CO</b>	2,1	1,8	2,8	3,5	2,9	38,0	25,2	23,0	40,8	51,7	40,4	60,7	<b>37,8</b>	61,6	71,4	156,7	168,8	234,4	280,3	2,4	5,8	136,6
<b>S</b>	5,2	4,9	5,1	5,2	5,0	-4,2	37,6	32,8	37,1	39,3	39,5	5,0	<b>36,9</b>	88,6	134,0	208,5	132,6	227,9	157,1	2,4	5,8	145,0
<b>SE</b>	2,3	2,8	1,8	3,3	1,5	31,7	24,6	25,7	20,6	42,8	19,1	22,1	<b>17,9</b>	55,1	78,1	132,9	134,4	127,5	131,5	2,2	6,7	197,2
<b>NE</b>	0,6	0,7	0,8	0,9	0,6	-1,7	4,4	5,2	5,6	9,5	8,0	81,3	<b>7,4</b>	11,5	18,9	20,3	38,6	47,3	312,5	2,6	5,9	127,5
<b>GO</b>	1,9	1,7	2,7	3,1	2,4	25,9	23,3	21,3	39,2	46,7	35,3	51,3	<b>33,0</b>	56,9	65,5	150,7	149,7	206,4	262,5	2,4	5,8	139,5
<b>SC</b>	1,6	1,5	1,8	1,9	1,9	21,0	14,2	11,6	16,4	18,8	19,3	35,9	<b>18,0</b>	30,7	54,5	99,5	54,6	118,5	285,6	2,2	6,1	183,8
<b>MG</b>	2,0	1,8	1,6	3,1	1,5	25,6	22,1	22,2	19,1	41,0	18,1	17,9	<b>16,9</b>	49,2	72,9	127,3	129,7	124,9	153,9	2,2	6,9	209,4
<b>RS</b>	2,9	2,7	2,6	2,7	2,5	12,5	19,7	18,1	17,8	17,7	17,5	11,1	<b>16,3</b>	47,7	65,2	97,5	65,6	96,1	101,6	2,4	5,5	126,9
<b>BA</b>	0,6	0,7	0,7	0,9	0,6	1,1	4,3	5,1	5,5	9,4	8,0	84,2	<b>7,4</b>	11,2	18,6	20,0	38,4	47,3	320,9	2,6	5,9	128,5
<b>DF</b>	0,2	0,2	0,1	0,4	0,5	168,2	1,8	1,8	1,6	5,0	5,1	181,3	<b>4,8</b>	4,7	5,8	6,0	19,1	--	--	2,6	--	--
<b>PR</b>	0,8	0,7	0,7	0,6	0,6	25,2	3,7	3,1	2,9	2,8	2,7	28,1	<b>2,5</b>	10,3	14,3	11,5	12,4	13,4	30,4	2,8	5,0	81,2
<b>ES</b>	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	25,7	0,7	0,7	0,6	1,1	1,0	28,7	<b>0,9</b>	1,1	1,1	3,7	2,9	2,4	116,9	1,5	2,6	68,6
<b>PB</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	46,7	<b>0,0</b>	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	47,2	3,5	3,5	-0,9
<b>SP</b>	0,2	0,8	0,1	0,1	0,0	95,9	1,7	2,8	0,8	0,8	0,0	97,7	<b>0,0</b>	4,8	4,0	1,9	1,9	0,2	96,8	2,8	3,8	37,2
<b>PI</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	0,0	0,1	0,1	0,0	--	--	--	0,1	0,1	0,1	0,1	--	--	3,2	--	--
<b>CE</b>	0,0	0,0	0,0	--	--	--	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--	0,1	0,1	0,1	--	--	--	3,0	--	--

Fonte: IBGE // Obs: Estados não descritos não tiveram produções significantes

A produção de **BATATA INGLESA** no Brasil **AMPLIOU APENAS +1,5%** entre 2008 e 2012, e isto mesmo com melhoria da produtividade média obtida no período, **VEZ QUE A ÁREA PLANTADA RECUOU -6,1%**. Assim, a **ÁREA PLANTADA** deste produto agrícola com alta e crescente demanda (sobretudo entre os jovens) **PRECISA SER AMPLIADA RAPIDAMENTE, DEVIDO AO SEU ELEVADO PESO NA SAZONALIDADE MENSAL DE PREÇOS E SEUS RISCOS PARA A INFLAÇÃO MENSAL.**

Outro sério problema **SÃO OS BAIXOS PREÇOS PRATICADOS INTERNAMENTE, TALVEZ AFETADOS POR IMPORTAÇÕES EXCESSIVAS, VEZ QUE NÃO REAGIRAM NO PERÍODO E MESMO COM A MAIOR DEMANDA. NA REGIÃO SUL, A SEGUNDA MAIOR PRODUTORA, OS PREÇOS REDUZIRAM -11,0% NO PERÍODO.**

As Regiões Sudeste e Sul foram as que mais produziram em 2012 e entre os Estados a liderança foi de MG e do PR.

**EM 2013** (em que muito assustou ao muito contribuir para a inflação de alimentos no início do ano), segundo o IBGE (posição em novembro/2013), **A PRODUÇÃO BRASILEIRA DEVE TER ALCANÇADO 3.540,0 MIL TONELADAS, OU SEJA, COM REDUÇÃO DE -5,1% ANTE 2012 (3.731,8 MIL T.).**

Tabela 02 - BRASIL, Regiões e Estados – BATATA INGLESA – Evolução recente da Área Plantada, das Produções Obtidas, das Receitas Brutas Auferidas e dos Preços Médios de venda.

TE NS	Área plantada (mil ha)						Produção (mil t.)						Valor Produção (R\$ milhões)						Preço médio (R\$ mil/t)			
	20 08	20 09	20 10	20 11	20 12	Var %	200 8	200 9	201 0	201 1	201 2	Var %	Part % 201 2	200 8	200 9	201 0	201 1	201 2	Var %	20 08	20 12	Var %
<b>BR</b>	14 4,9	13 8,9	14 5,7	14 9,3	13 6,0	-6,1	367 6,9	344 3,7	354 7,5	391 7,2	373 1,8	1,5	<b>100,0</b>	226 1,9	267 3,6	280 7,7	233 3,0	234 5,8	3,7	0,6	0,6	2,2
<b>SE</b>	72, 0	66, 7	71, 7	70, 5	67, 4	-6,3	197 0,8	182 5,1	175 0,5	197 1,9	192 6,9	-2,2	<b>51,6</b>	128 9,0	152 6,8	149 5,4	122 8,8	130 3,8	1,1	0,7	0,7	3,5
<b>S</b>	60, 4	58, 0	58, 5	59, 9	54, 9	-9,0	121 6,9	107 6,6	120 0,4	129 0,2	122 4,5	0,6	<b>32,8</b>	650 ,9	781 ,2	878 ,7	656 ,1	582 ,9	10, 4	0,5	0,5	11, 0
<b>CO</b>	4,9	6,0	7,3	8,9	9,1	85, 6	195 ,0	248 ,2	293 ,0	311 ,0	420 ,5	115 ,7	<b>11,3</b>	108 ,3	155 ,5	209 ,6	151 ,2	341 ,6	215 ,5	0,6	0,8	46, 3
<b>NE</b>	7,7	8,1	8,2	10, 0	4,6	40, 2	294 ,2	293 ,7	303 ,6	344 ,0	159 ,9	45, 7	<b>4,3</b>	213 ,7	210 ,1	223 ,9	296 ,9	117 ,5	45, 0	0,7	0,7	1,2
<b>MG</b>	40, 4	38, 5	39, 1	41, 6	38, 5	-4,7	120 5,9	113 4,2	114 3,6	127 5,1	118 1,6	-2,0	<b>31,7</b>	696 ,2	932 ,1	116 7,6	804 ,6	844 ,0	21, 2	0,6	0,7	23, 7
<b>PR</b>	27, 9	26, 4	30, 1	31, 2	28, 9	3,7	688 ,1	547 ,7	727 ,6	793 ,8	744 ,0	8,1	<b>19,9</b>	326 ,8	343 ,8	480 ,2	374 ,1	322 ,1	-1,4	0,5	0,4	-8,8
<b>SP</b>	31, 1	27, 7	32, 2	28, 5	28, 4	-8,5	756 ,1	682 ,5	598 ,7	686 ,7	735 ,7	-2,7	<b>19,7</b>	586 ,5	588 ,1	320 ,8	413 ,6	449 ,1	23, 4	0,8	0,6	21, 3
<b>GO</b>	4,7	5,6	6,8	8,0	8,8	84, 6	190 ,2	232 ,3	274 ,8	277 ,1	410 ,0	115 ,6	<b>11,0</b>	105 ,0	143 ,2	196 ,4	124 ,2	332 ,9	216 ,9	0,6	0,8	47, 0
<b>RS</b>	23, 8	23, 2	21, 4	21, 9	19, 7	17, 0	385 ,1	378 ,1	367 ,4	389 ,0	359 ,0	-6,8	<b>9,6</b>	255 ,9	330 ,2	303 ,4	209 ,6	198 ,2	22, 6	0,7	0,6	16, 9
<b>BA</b>	7,3	7,7	8,0	9,7	4,5	38, 3	291 ,2	290 ,7	302 ,6	341 ,8	159 ,5	45, 2	<b>4,3</b>	211 ,8	208 ,3	223 ,2	295 ,5	117 ,1	44, 7	0,7	0,7	1,0
<b>SC</b>	8,7	8,4	6,9	6,8	6,3	27, 8	143 ,7	150 ,9	105 ,4	107 ,5	121 ,6	15, 4	<b>3,3</b>	68, 2	107 ,2	95, 1	72, 4	62, 6	-8,2	0,5	0,5	8,5
<b>DF</b>	0,1	0,5	0,5	1,0	0,3	120 ,6	4,8	16, 0	18, 2	34, 0	10, 5	116 ,6	<b>0,3</b>	3,2	12, 3	13, 3	27, 0	8,7	169 ,3	0,7	0,8	24, 3
<b>ES</b>	0,5	0,4	0,3	0,5	0,5	-2,1	7,8	7,5	7,2	9,2	8,6	10, 6	<b>0,2</b>	5,9	6,2	6,6	10, 2	10, 1	70, 7	0,8	1,2	54, 4
<b>PB</b>	0,4	0,4	0,2	0,3	0,1	77, 9	3,0	3,1	1,0	2,3	0,4	87, 6	<b>0,0</b>	1,9	1,8	0,7	1,4	0,4	79, 9	0,6	1,0	61, 9
<b>RJ</b>	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	-9,1	1,0	0,9	0,9	0,9	0,9	-3,7	<b>0,0</b>	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	41, 7	0,4	0,6	47, 1

Fonte: IBGE // Obs: Estados não descritos não tiveram produções significantes

A produção brasileira de **CEBOLA AMPLIOU +11,1% ENTRE 2008 E 2012, GRAÇAS AO AUMENTO DA PRODUTIVIDADE MÉDIA OBTIDA, VEZ QUE A ÁREA PLANTADA REDUZIU -6,2% NO PERÍODO (EM ESPECIAL NO NORDESTE COM -21,6%)**. Os preços de venda tiveram incremento razoável de +9,2% no período, puxados pelos incrementos no Nordeste, onde a produção recuou um pouco em 2012 (seca).

Assim, trata-se de um produto agrícola com alto componente de risco para a inflação mensal de alimentos e **CUJAS ÁREAS PLANTADAS PRECISAM SER MAIS INCENTIVADAS, SOBRETUDO NO NORDESTE E NO CENTRO-OESTE**.

Em 2012, as produções foram lideradas pelas Regiões Sul e Sudeste e entre os Estados a liderança foi de SC e de SP. Segundo o IBGE (posição em novembro/2013), **EM 2013, A PRODUÇÃO BRASILEIRA DEVE ALCANÇAR 1.398,3 MIL TONELADAS, OU SEJA, COM REDUÇÃO DE -7,9% ANTE 2012 (1.519,0 MIL T.).**

Tabela 03- BRASIL, Regiões e Estados – CEBOLA – Evolução recente da Área Plantada, das Produções Obtidas, das Receitas Brutas Auferidas e dos Preços Médios de venda.

ITE NS	Área plantada (mil ha)						Produção (milt.)							Valor Produção (R\$ milhões)						Preço médio (R\$ mil/t)		
	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	Part. % 2012	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	2008	2012	Var. %
<b>BR</b>	65,2	66,2	70,5	63,5	61,1	-6,2	1367,1	1511,9	1753,3	1523,3	1519,0	11,1	<b>100,0</b>	97,4	1065,8	1308,0	900,3	1181,9	21,3	0,7	0,8	9,2
<b>S</b>	37,9	39,4	41,0	39,2	37,0	-2,3	628,1	755,8	874,3	782,9	747,1	19,0	<b>49,2</b>	41,6	411,3	663,4	365,4	498,2	21,0	0,7	0,7	1,8
<b>SE</b>	9,2	9,4	7,9	7,6	9,8	6,6	310,1	327,3	296,8	282,3	394,6	27,2	<b>26,0</b>	20,7	273,0	147,4	155,5	305,3	47,1	0,7	0,8	15,6
<b>NE</b>	16,8	16,5	20,3	14,9	13,2	21,6	370,0	371,0	497,1	334,7	325,0	-12,2	<b>21,4</b>	29,3	347,2	395,0	299,2	332,7	13,4	0,8	1,0	29,1
<b>CO</b>	1,3	0,9	1,2	1,8	1,2	-7,4	58,9	57,8	85,1	123,3	52,2	11,3	<b>3,4</b>	61,6	34,4	102,2	80,2	45,8	-25,7	1,0	0,9	16,3
<b>SC</b>	21,1		22,2	19,7	18,9	10,0	377,0	454,3	561,2	395,1	376,6	-0,1	<b>24,8</b>	24,3	237,1	416,2	223,1	300,6	23,5	0,6	0,8	23,7
<b>SP</b>	6,5	7,1	5,5	4,9	6,7	2,7	187,9	211,3	167,2	133,2	238,3	26,8	<b>15,7</b>	10,7	154,2	82,8	59,6	174,9	63,2	0,6	0,7	28,7
<b>BA</b>	10,9	9,8	12,7	8,9	7,5	31,1	255,9	225,0	297,0	190,3	217,4	15,0	<b>14,3</b>	21,5	203,2	249,6	177,4	185,1	-14,2	0,8	0,9	1,0
<b>RS</b>	10,1	10,8	11,1	11,3	10,6	4,8	145,1	171,7	180,2	225,0	207,1	42,7	<b>13,6</b>	91,6	98,8	140,4	72,2	101,7	11,0	0,6	0,5	22,2
<b>PR</b>	6,7	7,3	7,7	8,2	7,4	11,2	105,9	129,7	132,9	162,8	163,4	54,3	<b>10,8</b>	76,7	75,4	106,9	70,1	95,9	25,1	0,7	0,6	19,0
<b>MG</b>	2,5	2,2	2,1	2,4	2,7	10,0	116,4	110,3	118,6	138,2	145,5	24,9	<b>9,6</b>	96,4	113,6	61,1	89,1	121,7	26,3	0,8	0,8	1,1
<b>PE</b>	5,8	6,6	5,2	4,6	4,7	18,9	111,9	142,9	108,0	93,5	95,9	14,3	<b>6,3</b>	76,2	141,7	82,7	80,3	135,3	77,6	0,7	1,4	107,1
<b>GO</b>	1,2	0,9	1,2	1,6	0,9	24,3	56,7	57,8	84,7	116,2	42,7	24,7	<b>2,8</b>	59,8	34,4	101,9	74,8	36,3	-39,4	1,1	0,8	19,5
<b>ES</b>	0,1	0,1	0,3	0,3	0,3	134,1	5,7	5,7	10,9	10,9	10,9	89,3	<b>0,7</b>	4,0	5,2	3,5	6,8	8,7	116,4	0,7	0,8	14,3
<b>DF</b>	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2	451,1	2,2	0,0	0,4	7,1	9,5	333,0	<b>0,6</b>	1,8	0,0	0,3	5,4	9,5	427,0	0,8	1,0	21,7
<b>RN</b>	--	--	2,2	1,2	0,6	--	--	--	88,0	47,9	5,9	--	<b>0,4</b>	--	--	61,6	39,7	7,2	--	--	1,2	--
<b>PB</b>	0,1	0,1	0,2	0,1	0,3	186,5	2,3	3,0	3,8	2,7	5,4	137,8	<b>0,4</b>	1,4	2,2	0,9	1,4	4,3	200,5	0,6	0,8	26,4
<b>PI</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	71,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0	<b>0,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	90,3	1,0	1,5	46,4
<b>CE</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	483,3	0,0	0,1	0,3	0,3	0,5	510,0	<b>0,0</b>	0,0	0,1	0,2	0,4	0,8	1496,0	0,5	1,4	189,6

Fonte: IBGE // Obs: Estados não descritos não tiveram produções significantes

Entre 2008 e 2012, a produção de TOMATE no Brasil ampliou **APENAS 0,2%, MOSTRANDO QUE É UM PRODUTO AGRÍCOLA MUITO PROBLEMÁTICO, EM TERMOS DE POSSÍVEIS DESABASTECIMENTOS SAZONAIS/REGIONAIS COM POSSÍVEIS DESCONTROLES DE PREÇOS PARA AFETAR A INFLAÇÃO**, pois a população ampliou bem mais e a demanda idem. Boa parte do recuo ocorreu, contudo, na Região Nordeste devido à forte seca de 2012. Suas produções sob formas modernas e seguras (estufas, hidroponia etc..) **PRECISAM SER BEM MAIS INCENTIVADAS (POIS O GRANDE PROBLEMA É A GARANTIA DE BOAS PRODUTIVIDADES E NÃO INCREMENTOS DA ÁREA PLANTADA, VEZ QUE ESTA AMPLIOU MAIS DO QUE A PRODUÇÃO NO PERÍODO)**. Os preços recebidos elevaram no período, mas não foram suficientes para incrementar as produtividades e as produções.

As Regiões Sudeste e Centro-Oeste foram as que mais produziram em 2012 e entre os Estados a liderança foi de GO e de SP.

Segundo o IBGE (posição em novembro/2013), **EM 2013, A PRODUÇÃO BRASILEIRA DEVE ALCANÇAR 3.935,6 MIL TONELADAS, OU SEJA, COM PEQUENO AUMENTO DE +1,6% ANTE 2012 (3.874,0 MIL T.).**

Tabela 04 - BRASIL, Regiões e Estados – TOMATE (todos) – Evolução recente da Área Plantada, das Produções Obtidas, das Receitas Brutas Auferidas e dos Preços Médios de venda.

I TE NS	Área plantada (mil ha)						Produção (milt.)							Valor Produção (R\$ milhões)							Preço médio (R\$ mil/t)		
	20 08	20 09	20 10	20 11	20 12	Var. %	200 8	200 9	201 0	201 1	201 2	Var. %	Part .% 2012	200 8	200 9	201 0	201 1	201 2	Var. %	20 08	20 12	Var. %	
BR	61,0	67,7	68,1	71,7	64,8	6,2	386,7	431,0	410,6	441,7	387,4	0,2	100,0	243,8	275,9	279,6	323,0	335,6	37,6	0,6	0,9	37,4	
SE	23,1	22,8	23,0	25,0	25,2	9,3	156,3	155,2	147,5	163,1	160,1	2,4	41,3	129,4	128,7	117,8	155,7	168,6	30,5	0,8	1,1	27,4	
CO	13,4	19,1	19,1	19,5	14,7	9,8	117,6	149,9	140,4	149,8	119,4	1,5	30,8	188,2	414,0	509,1	442,2	505,5	168,6	0,2	0,4	164,6	
S	9,3	9,9	10,1	10,9	10,2	9,4	518,1	592,1	603,3	641,9	599,1	15,6	15,5	428,4	529,4	578,3	655,1	643,1	50,1	0,8	1,1	29,8	
NE	13,7	14,5	14,6	14,9	10,9	20,0	582,2	650,5	604,4	622,2	421,3	27,6	10,9	501,2	500,7	501,4	536,3	417,0	-	16,8	0,9	1,0	15,0
N	1,5	1,5	1,3	1,3	3,7	139,0	28,2	24,7	21,7	23,6	58,5	107,3	1,5	26,3	28,3	29,4	39,2	102,1	288,0	0,9	1,7	87,2	
GO	12,8	18,1	18,4	18,7	14,0	9,2	114,8	142,7	136,9	144,1	115,7	0,7	29,9	157,4	345,3	474,2	363,1	462,3	193,7	0,1	0,4	191,5	
SP	11,2	10,7	10,6	13,1	13,8	22,6	770,8	730,4	647,8	827,1	824,3	6,9	21,3	569,5	621,4	531,9	664,2	640,4	12,5	0,7	0,8	5,2	
MG	7,4	7,3	7,7	7,4	6,9	-6,9	463,6	477,9	492,3	476,1	444,6	-4,1	11,5	412,8	381,0	374,4	444,6	584,7	41,6	0,9	1,3	47,7	
PA	4,7	4,8	5,0	5,7	5,6	19,7	289,6	300,7	312,3	347,5	338,5	16,9	8,7	218,9	252,8	273,0	387,0	404,5	84,8	0,8	1,2	58,1	
RJ	2,7	2,8	2,7	2,6	2,6	-3,6	208,2	216,3	204,9	195,5	195,7	-6,0	5,1	211,1	199,5	166,5	294,9	287,6	36,2	1,0	1,5	45,0	
BA	5,8	6,7	7,3	8,1	4,4	23,1	256,2	315,4	302,8	341,0	179,7	29,8	4,6	234,1	258,6	247,2	277,8	189,4	-	19,1	0,9	1,1	15,3
SC	2,2	2,7	2,7	2,9	2,3	4,1	117,9	182,5	186,9	187,9	153,0	29,8	3,9	110,1	160,4	185,6	150,5	119,1	8,1	0,9	0,8	16,7	
ES	1,8	1,9	1,9	1,9	2,0	12,3	120,5	127,8	127,5	134,4	136,4	13,2	3,5	100,9	84,9	105,8	154,0	175,8	74,3	0,8	1,3	54,0	
RJ	2,5	2,4	2,4	2,4	2,3	-5,4	110,6	108,9	104,1	106,5	107,6	-2,7	2,8	99,4	116,1	119,7	117,5	119,5	20,2	0,9	1,1	23,6	
CE	2,1	2,2	2,3	2,2	2,3	12,3	106,4	112,1	114,6	114,6	106,5	0,1	2,7	102,0	103,2	115,5	131,0	108,8	6,6	1,0	1,0	6,6	
PE	3,7	3,4	3,2	2,8	2,9	23,3	160,7	157,2	135,5	115,1	100,4	37,5	2,6	119,6	88,5	106,1	88,1	85,4	28,6	0,7	0,9	14,3	
RO	0,4	0,4	0,3	0,3	2,7	673,4	4,7	4,7	3,9	4,0	43,4	827,3	1,1	2,9	2,2	1,9	1,8	71,8	238,7	0,6	1,7	168,2	
DF	0,3	0,7	0,4	0,6	0,4	55,5	17,8	55,6	26,1	47,9	29,9	67,8	0,8	19,2	58,3	23,0	68,1	30,2	57,0	1,1	1,0	-6,5	
PA	0,6	0,5	0,4	0,5	0,4	29,1	16,1	13,0	10,7	12,6	10,0	37,7	0,3	15,9	18,4	16,2	25,7	20,4	27,9	1,0	2,0	105,2	
PB	0,9	0,9	0,8	0,7	0,5	47,7	30,3	30,2	26,1	23,1	12,8	57,8	0,3	23,1	22,5	10,7	13,1	9,2	60,3	0,8	0,7	-5,8	
RR	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,0	5,3	5,3	5,3	5,3	3,7	30,1	0,1	6,8	6,8	7,4	7,9	6,6	-3,2	1,3	1,8	38,5	
MA	0,3	0,2	0,3	0,2	0,2	22,1	5,5	4,7	5,7	4,7	4,0	28,6	0,1	4,4	3,4	7,0	6,5	5,6	25,7	0,8	1,4	76,1	
PI	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	3,1	3,6	3,8	4,1	3,8	4,5	26,1	0,1	4,0	5,1	4,8	4,8	6,2	55,3	1,1	1,4	23,1	
RN	0,4	0,5	0,2	0,4	0,2	62,7	11,1	16,2	7,1	11,2	4,5	59,3	0,1	10,4	13,4	6,0	11,1	5,4	47,5	0,9	1,2	28,9	
AL	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	36,6	3,1	6,0	3,9	4,4	4,6	48,6	0,1	0,5	1,1	1,0	1,1	3,0	493,7	0,2	0,7	299,5	
SE	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	17,8	5,3	4,9	4,6	4,3	4,3	18,5	0,1	3,2	4,9	3,0	2,8	4,0	27,9	0,6	0,9	57,0	
MS	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	41,8	5,5	3,7	4,6	3,3	2,8	49,7	0,1	5,1	3,5	5,0	4,4	4,1	-	0,9	1,5	57,8	
MT	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	15,6	4,1	4,4	4,4	3,7	4,4	6,5	0,1	6,5	6,8	7,0	6,6	9,1	40,3	1,6	2,1	31,7	
AC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	27,0	0,0	0,1	0,2	0,1	0,3	0,0	-	4,0	2,0	-	

						33,3						8								36,1			50,0
AM	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	32,6	1,7	1,0	1,8	1,6	1,4	15,2	0,0	0,1	0,1	3,8	3,5	3,3	394,5	0,0	2,3	466,5	
TO	0,0	0,0	--	--	--	--	0,5	0,6	--	--	--	--	--	0,5	0,7	--	--	--	--	1,0	--	--	

Fonte: IBGE // Obs: Estados não descritos não tiveram produções significantes

A produção brasileira de **ABACAXI reduziu -0,9% ENTRE 2008 E 2012, GRAÇAS AO RECUO DE -4,9% DA ÁREA PLANTADA NO PERÍODO (EM ESPECIAL NO NORDESTE COM -21,5%, MAS AQUI NÃO AFETADA PELA SECA DE 2012, vez que já havia reduzido)**. Os preços de venda reagiram fortemente no período, puxados pelos incrementos no Sudeste (+79,1%) e Nordeste (+74,3%)

Em 2012, as produções foram lideradas pelas Regiões Nordeste e Sudeste e entre os Estados a liderança foi do PA e da PB.

**EM 2013, segundo o IBGE (posição em novembro/2013), A PRODUÇÃO BRASILEIRA DEVE ALCANÇAR 1.517,8 MIL TONELADAS, OU SEJA, COM REDUÇÃO DE -10,6% ANTE 2012 (1.697,7 MIL T.).**

Tabela 05 - BRASIL, Regiões e Estados – ABACAXI – Evolução recente da Área Plantada, das Produções Obtidas, das Receitas Brutas Auferidas e dos Preços Médios de venda.

TE NS	Área plantada (mil ha)						Produção (milt.)						Valor Produção (R\$ milhões)						Preço médio (R\$ mil/t)			
	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	Part. % 2012	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	2008	2012	Var. %
BR	70,0	62,0	60,0	62,9	66,6	-4,9	171,2	147,1	147,0	157,7	169,7	-0,9	100,0	103,8	107,6	121,0	147,4	172,9	66,4	0,6	1,0	67,8
NE	30,1	21,7	22,3	22,9	23,6	21,5	788,0	599,6	594,3	610,8	614,2	22,0	36,2	447,2	456,4	476,9	574,0	607,5	35,9	0,6	1,0	74,3
SE	16,3	17,4	16,4	18,0	19,0	16,7	432,9	425,1	404,7	452,2	519,2	19,9	30,6	266,1	274,8	322,1	406,1	571,5	114,8	0,6	1,1	79,1
N	17,9	17,6	15,6	16,4	18,4	2,8	354,8	330,0	349,6	393,4	441,4	24,4	26,0	206,4	244,7	279,4	358,3	407,2	97,3	0,6	0,9	58,6
CO	4,9	4,5	4,7	4,7	4,8	-3,5	121,4	101,9	105,6	103,6	107,7	11,3	6,3	108,2	88,8	117,3	120,6	127,2	17,5	0,9	1,2	32,4
S	0,8	0,9	0,9	0,9	0,8	0,1	15,3	14,3	16,1	16,9	15,2	-0,8	0,9	10,8	11,5	14,7	15,3	14,5	34,0	0,7	1,0	35,1
PA	10,4	10,0	8,6	9,0	10,6	2,4	261,3	241,1	254,3	270,5	317,1	21,3	18,7	112,3	142,2	158,3	193,6	241,9	115,5	0,4	0,8	77,6
PB	11,5	8,9	9,3	9,2	9,8	14,6	345,0	263,0	273,9	276,3	294,6	14,6	17,4	146,9	210,1	229,0	273,1	320,8	118,4	0,4	1,1	155,7
MG	8,4	8,7	7,6	7,8	8,6	2,0	265,5	255,8	222,2	228,7	250,6	-5,6	14,8	185,5	213,9	192,3	198,2	293,9	58,4	0,7	1,2	67,9
RJ	3,0	3,0	2,9	4,5	4,6	54,2	66,3	67,3	64,4	109,8	133,1	100,8	7,8	26,8	26,0	40,1	93,4	143,1	434,2	0,4	1,1	166,1
RN	3,6	3,8	3,3	4,2	4,7	29,7	91,7	120,3	85,2	107,8	125,6	36,9	7,4	54,7	79,8	57,8	115,6	114,8	109,6	0,6	0,9	53,1
BA	9,3	4,9	5,3	5,8	5,4	41,5	170,4	121,1	139,3	140,3	117,1	31,3	6,9	78,5	104,2	122,5	123,7	104,4	33,0	0,5	0,9	93,5
SP	3,2	3,9	3,9	3,6	3,7	16,2	69,1	68,4	77,7	65,9	87,3	26,4	5,1	35,8	29,9	57,5	60,7	84,3	135,4	0,5	1,0	86,2
AM	2,5	2,6	2,6	3,3	3,8	52,0	22,5	22,4	38,2	62,3	69,3	208,5	4,1	25,1	25,1	53,4	87,3	101,8	305,9	1,1	1,5	31,5
GO	2,2	2,2	2,3	2,5	2,5	16,7	52,2	55,4	52,2	56,4	55,8	6,9	3,3	41,6	43,2	49,4	59,6	56,9	36,7	0,8	1,0	27,8
ES	1,7	1,8	2,1	2,1	2,2	25,3	32,0	33,7	40,4	47,7	48,2	50,6	2,8	18,0	5,0	32,1	53,9	50,1	178,9	0,6	1,0	85,2
MT	2,5	2,0	2,1	1,9	2,0	22,2	64,0	41,7	46,8	41,2	45,5	29,0	2,7	62,1	41,5	60,5	54,1	63,5	2,2	1,0	1,4	44,0
TO	3,3	3,1	2,7	2,0	1,7	47,8	48,0	48,7	41,9	39,7	34,3	28,6	2,0	49,9	59,6	51,2	51,0	34,8	30,2	1,0	1,0	-2,2
MA	1,4	1,2	1,2	1,2	1,2	17,2	28,6	23,5	23,7	23,2	22,7	20,5	1,3	11,9	8,0	7,7	10,9	20,1	68,7	0,4	0,9	112,2
SE	0,8	0,8	0,9	1,0	0,9	13,0	19,3	20,1	21,8	24,0	21,9	13,5	1,3	14,0	14,7	19,3	21,1	21,0	50,1	0,7	1,0	32,3
PE	1,4	0,9	1,5	0,8	0,8	40,0	23,2	23,0	29,3	20,0	14,3	38,5	0,8	12,4	12,5	20,0	10,5	8,3	32,8	0,5	0,6	9,2

CE	1,6	0,6	0,3	0,3	0,4	77,2	100,9	17,6	11,5	11,1	10,5	89,6	0,6	124,7	21,8	13,6	13,2	13,2	89,4	1,2	1,3	1,4
PA	0,3	0,4	0,4	0,5	0,4	20,5	9,2	8,3	10,3	11,6	9,9	7,6	0,6	6,2	6,4	8,4	9,3	8,5	37,0	0,7	0,9	27,4
AC	0,3	0,3	0,5	0,5	0,6	77,3	3,6	3,8	6,6	6,8	7,7	115,3	0,5	4,7	4,7	8,0	10,2	12,8	171,9	1,3	1,7	26,3
RO	0,7	0,7	0,3	0,5	0,4	47,2	16,8	11,0	4,8	9,0	6,7	60,3	0,4	11,5	9,5	4,1	9,0	6,8	40,3	0,7	1,0	50,6
AL	0,4	0,6	0,5	0,4	0,4	15,1	8,6	10,9	9,5	8,2	7,6	12,2	0,4	4,0	5,2	6,9	5,9	5,0	26,1	0,5	0,7	43,6
MS	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3	13,0	5,0	4,8	5,5	5,7	6,4	27,2	0,4	4,3	4,1	5,7	6,2	6,6	54,5	0,9	1,0	21,4
AP	0,6	0,7	0,8	1,0	1,2	104,4	1,7	2,2	2,8	4,2	5,4	226,1	0,3	1,7	2,5	3,2	6,0	7,7	344,0	1,1	1,4	36,2
RJ	0,5	0,5	0,5	0,4	0,4	-8,0	5,7	5,7	5,7	5,2	5,2	-7,6	0,3	4,0	4,8	6,1	5,8	5,9	46,7	0,7	1,1	58,8
RR	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	0,9	0,9	1,0	0,9	0,9	0,0	0,1	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	5,5	1,3	1,3	5,5
SC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	81,1	0,5	0,3	0,1	0,1	0,1	84,6	0,0	0,6	0,4	0,2	0,2	0,1	85,5	1,3	1,2	-5,7
DF	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	57,1	0,2	0,1	1,0	0,3	0,1	60,0	0,0	0,2	0,1	1,7	0,7	0,1	36,6	1,0	1,5	58,5
PI	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	0,3	0,2	0,2	0,1	--	--	--	0,2	0,1	0,2	0,1	--	--	0,5	--	--

Fonte: IBGE // Obs: Estados não descritos não tiveram produções significantes

Entre 2008 e 2012, **A PRODUÇÃO DE BANANA NO BRASIL REDUZIU -1,4%, TANTO PELA FORTE REDUÇÃO DA ÁREA (-6,2%, SENDO -12,4% NO NORDESTE, LEMBRANDO QUE TAL CULTIVO NÃO OCORRE MUITO NO SEMI-ÁRIDO) COMO POR POSSÍVEIS RECUOS DAS PRODUTIVIDADES MÉDIAS OBTIDAS (FORTES E PROGRESSIVOS ATAQUES DE DOENÇAS COM CONTROLES DIFÍCEIS E CAROS).**

**COMO TAMBÉM É UM PRODUTO AGRÍCOLA MUITO PROBLEMÁTICO EM TERMOS DE POSSÍVEIS DESABASTECIMENTOS SAZONAIS/REGIONAIS, COM POSSÍVEIS DESCONTROLES DE PREÇOS PARA AFETAR A INFLAÇÃO, AS PRODUÇÕES PRECISAM SER NOVAMENTE INCENTIVADAS, SOBRETUDO NAS ÁREAS PROPÍCIAS DO NORDESTE, EM ESPECIAL DA BAHIA.**

Em 2012, as Regiões que mais produziram foram a Nordeste e a Sudeste e entre os Estados a liderança foi de SP e da BA.

Segundo o IBGE (posição em novembro/2013), **EM 2013, A PRODUÇÃO BRASILEIRA DEVE ALCANÇAR 7.231,6 MIL TONELADAS, OU SEJA, PEQUENO AUMENTO DE +4,8% ANTE 2012 (6.902,2 MIL T.).**

Tabela 08 - BRASIL, Regiões e Estados – BANANA – Evolução recente da Área Plantada, das Produções Obtidas, das Receitas Brutas Auferidas e dos Preços Médios de venda.

ITE NS	Área plantada (mil ha)						Produção (mil t.)							Valor Produção (R\$ milhões)					Preço médio (R\$ mil/t)			
	2008	2009	2010	2011	2012	Var %	2008	2009	2010	2011	2012	Var %	Part % 2012	2008	2009	2010	2011	2012	Var %	2008	2012	Var %
BR	52,9	48,3	49,5	50,7	49,4	-6,2	699,8	678,3	696,9	732,9	690,2	-1,4	100,0	316,5	316,0	379,2	437,4	439,6	38,9	0,5	0,6	40,8
NE	22,7	19,6	20,4	21,2	19,9	12,4	285,3	252,9	264,9	286,5	242,5	15,0	35,1	134,9	123,6	132,6	151,9	143,4	6,3	0,5	0,6	25,1
SE	13,6	13,2	13,9	14,4	14,0	3,1	211,0	223,4	223,7	237,9	229,8	8,9	33,3	969,2	102,4	150,5	173,6	172,8	78,3	0,5	0,8	63,7
S	52,9	53,3	53,0	53,3	53,3	0,7	943,0	975,5	102,7	983,5	107,7	14,2	15,6	362,6	347,8	383,9	402,2	486,9	34,3	0,4	0,5	17,5
N	84,8	77,3	76,7	73,9	77,6	-8,5	861,8	812,9	814,9	850,5	830,0	-3,7	12,0	336,1	386,3	397,1	480,7	489,2	45,6	0,4	0,6	51,2
CO	21,8	21,3	21,8	21,1	20,1	-7,7	229,7	235,6	249,4	253,5	271,5	18,2	3,9	148,3	171,3	184,7	235,8	257,5	73,6	0,6	0,9	46,8
SP	56,2	53,3	57,1	59,2	54,1	-3,8	122,5	125,7	123,8	135,4	121,5	-0,8	17,6	427,6	455,0	925,1	822,4	851,2	99,1	0,3	0,7	100,6
BA	96,2	65,5	66,6	75,0	72,4	24,8	141,7	101,5	107,9	123,7	108,3	23,6	15,7	702,0	597,4	613,4	777,9	734,7	4,7	0,5	0,7	37,0
MG	36,4	39,2	40,5	41,4	41,8	14,9	535,8	620,9	654,4	654,6	687,3	28,3	10,0	382,8	436,8	428,7	699,4	639,0	66,9	0,7	0,9	30,1
SC	30,9	31,1	30,4	30,4	29,6	-4,4	575,8	624,2	664,0	650,5	689,8	19,8	10,0	192,4	189,2	211,9	230,1	275,5	43,2	0,3	0,4	19,5
PA	43,3	39,4	41,4	40,4	41,4	-4,2	555,8	501,2	540,0	545,5	547,8	-1,6	7,9	174,4	186,2	227,9	271,1	275,5	57,2	0,3	0,5	60,6



	2	4	7	7	4		,8	,3	,0	,5	,1			,5	,6	,4	,4	,4	8			3
CE	43,7	44,7	46,5	47,7	47,4	8,5	423,0	429,5	445,2	494,3	415,8	-1,7	6,0	188,6	193,8	212,5	249,9	217,3	15,2	0,4	0,5	17,2
PE	44,6	43,0	46,3	51,0	42,0	-5,8	395,2	437,2	517,3	545,7	407,6	3,1	5,9	151,3	137,2	203,4	194,5	168,5	11,3	0,4	0,4	7,9
PA	9,9	9,9	10,3	10,7	11,6	16,4	248,3	229,7	237,3	243,6	276,9	11,5	4,0	107,9	97,7	101,7	110,1	127,6	18,2	0,4	0,5	6,0
ES	20,0	19,8	19,4	21,0	21,4	6,7	189,7	196,7	187,5	218,0	242,0	27,5	3,5	86,6	59,3	78,1	139,2	151,2	74,6	0,5	0,6	36,9
GO	13,7	13,7	14,0	12,6	12,6	-8,4	162,9	170,8	183,8	173,6	198,0	21,5	2,9	70,9	103,8	104,1	119,2	155,6	119,6	0,4	0,8	80,7
RJ	23,4	22,9	22,6	23,0	23,0	-1,7	159,4	155,2	152,5	152,3	153,8	-3,6	2,2	72,1	70,3	73,5	75,2	86,9	20,5	0,5	0,6	25,0
RN	5,2	5,3	5,6	5,5	5,3	2,6	115,2	136,9	145,7	142,8	147,1	27,7	2,1	50,4	58,1	68,0	64,3	74,8	48,5	0,4	0,5	16,3
PB	17,0	17,5	18,0	13,3	12,8	24,4	260,7	267,5	209,4	202,8	142,0	45,5	2,1	117,8	106,5	88,2	96,9	85,7	27,3	0,5	0,6	33,6
MA	10,7	10,4	10,9	10,4	10,1	-5,3	114,3	109,4	115,3	105,5	107,7	-5,8	1,6	72,7	70,9	71,4	71,0	73,9	1,7	0,6	0,7	8,0
RJ	12,1	12,3	12,3	12,2	12,2	0,9	118,9	121,6	121,5	89,4	110,6	-7,0	1,6	62,3	60,9	70,2	62,0	83,8	34,5	0,5	0,8	44,6
RO	5,7	5,8	6,2	6,3	7,2	26,0	48,1	49,2	53,0	54,0	59,2	23,1	0,9	29,0	32,6	34,9	37,7	49,4	70,6	0,6	0,8	38,6
AC	10,1	6,0	9,4	6,5	7,0	31,2	95,0	50,1	65,6	69,7	64,1	32,5	0,9	16,9	9,5	19,7	27,4	27,3	61,1	0,2	0,4	138,7
AM	14,7	14,7	8,5	9,2	9,5	34,8	90,2	136,1	79,7	96,2	63,7	29,4	0,9	73,4	110,4	65,4	80,9	59,6	18,8	0,8	0,9	14,9
RR	5,7	5,7	5,7	5,7	6,8	20,0	36,5	45,0	45,0	45,0	54,0	48,1	0,8	18,2	23,4	25,2	27,0	37,8	107,4	0,5	0,7	40,0
MT	6,9	6,1	6,3	6,8	6,0	13,2	55,5	50,3	52,3	63,9	57,4	3,5	0,8	69,3	57,3	70,4	100,4	85,2	23,1	1,2	1,5	18,9
AL	4,2	4,2	4,1	4,1	3,2	23,2	46,5	47,3	49,2	49,4	44,2	-5,0	0,6	20,2	20,2	16,8	17,1	22,0	9,2	0,4	0,5	14,9
SE	3,9	3,9	4,1	3,7	3,9	0,2	56,2	55,9	57,2	47,7	42,1	25,1	0,6	37,0	37,9	35,7	31,6	34,6	-6,6	0,7	0,8	24,6
PI	1,8	2,0	2,1	1,9	2,0	7,4	24,9	29,9	31,2	34,8	35,2	41,0	0,5	9,2	11,5	12,3	16,2	22,9	148,8	0,4	0,6	76,5
TO	4,1	4,3	3,8	3,7	3,7	-8,3	31,9	25,3	25,1	27,9	26,1	18,3	0,4	19,2	16,6	16,5	19,6	18,2	-5,4	0,6	0,7	15,9
AP	1,3	1,5	1,5	1,7	1,9	46,9	4,4	5,8	6,4	12,2	15,8	261,8	0,2	4,8	7,2	7,9	16,7	21,6	345,6	1,1	1,4	23,2
MS	1,0	1,3	1,3	1,5	1,4	45,3	7,1	10,8	9,4	11,6	11,8	65,7	0,2	5,9	7,8	6,5	11,3	12,6	113,9	0,8	1,1	29,1
DF	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	26,1	4,2	3,7	3,9	4,4	4,3	3,4	0,1	2,3	2,3	3,8	4,9	4,0	73,9	0,6	0,9	68,1

Fonte: IBGE // Obs: Estados não descritos não tiveram produções significativas

Entre 2008 e 2012, a produção de **CASTANHA DE CAJU NO BRASIL REDUZIU SIGNIFICATIVAMENTE EM -66,9%, COM DESTAQUES PARA AS QUEDAS VOLUMÉTRICAS NA REGIÃO NORDESTE (-68,0%)**. Novamente, **A FORTE SECA DE 2012 FOI A GRANDE CULPADA EM REDUZIR A SAFRA DE PRODUTO ALTAMENTE ESTRATÉGICO PARA A RENDA FAMILIAR DO NORDESTE (JÁ COM PROBLEMAS DESDE 2010)**. A Área plantada até que ampliou no período.

As Regiões Nordeste e Norte foram as que mais produziram em 2012 e, mesmo com os efeitos de 2 secas fortes, entre os Estados a liderança foi do CE e do RN.

**EM 2013, segundo o IBGE (posição em novembro/2013), A PRODUÇÃO BRASILEIRA DEVE ALCANÇAR 236,5 MIL TONELADAS, OU SEJA, COM SIGNIFICATIVO AUMENTO DE +193,4% ANTE 2012 (APENAS 80,6 MIL T.).**

Tabela 09 - BRASIL, Regiões e Estados – CASTANHA DE CAJU- Evolução recente da Área Plantada, das Produções Obtidas, das Receitas Brutas Auferidas e dos Preços Médios de venda.

ITE NS	Área plantada (mil ha)						Produção (mil t.)						Valor Produção (R\$ milhões)						Preço médio (R\$ mil/t)			
	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	Part. % 2012	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	2008	2012	Var. %
BR	748,4	775,2	760,1	764,5	765,0	2,2	243,3	220,5	104,3	230,8	80,6	-66,9	100,0	213,3	197,4	113,5	276,0	110,7	-48,1	0,9	1,4	56,6
NE	743	770	756	760	760	2,3	240	217	101	227	76,	-	95,3	210	194	110	272	106	-	0,9	1,4	58,2

	,2	,4	,0	,1	,5		,1	,6	,5	,2	8	68,0		,4	,6	,6	,3	,5	49,4			
N	3,6	3,2	3,4	3,6	3,8	8,0	2,7	2,4	2,6	3,3	3,5	31,4	4,3	2,2	2,0	2,5	3,3	3,5	56,6	0,8	1,0	19,1
CO	1,7	1,7	0,7	0,7	0,7	57,8	0,5	0,6	0,3	0,3	0,3	33,8	0,4	0,7	0,8	0,4	0,4	0,8	16,6	1,4	2,5	76,3
CE	386,8	396,5	401,5	402,3	403,4	4,3	,0	,4	6	,7	6	68,1	47,8	,2	9	3	,9	3	47,5	0,9	1,5	64,7
RN	116,7	129,2	121,6	126,2	129,5	11,0	6	9	6	54,3	18,0	57,7	22,3	41,1	47,9	26,5	63,9	27,0	34,4	1,0	1,5	55,3
PI	179,4	184,1	171,4	171,5	170,3	-5,1	56,2	43,0	14,6	45,8	8,9	84,1	11,1	44,2	34,9	12,2	49,7	10,7	75,8	0,8	1,2	52,6
MA	19,1	18,6	19,6	18,9	17,0	11,0	6,5	6,5	6,9	5,1	4,9	24,6	6,1	4,3	4,0	5,3	4,4	4,1	-4,5	0,7	0,8	26,6
PE	7,6	7,3	7,3	8,5	6,3	16,7	5,6	5,8	5,6	6,3	3,4	39,6	4,2	4,2	4,9	4,8	6,2	3,9	-8,5	0,8	1,1	51,5
PA	3,0	2,6	3,0	3,1	3,3	10,9	2,1	1,9	2,1	2,7	2,9	38,9	3,6	1,7	1,5	2,1	2,7	2,7	62,2	0,8	0,9	16,8
BA	24,3	25,5	25,8	25,7	27,2	11,8	4,3	5,3	5,4	1,8	1,4	67,4	1,7	3,5	4,5	4,6	1,4	1,2	64,6	0,8	0,9	8,6
PB	8,1	7,9	7,3	5,7	5,4	33,0	3,2	3,2	2,2	1,9	0,8	74,7	1,0	3,3	3,1	2,3	2,2	1,3	61,4	1,0	1,5	52,9
AL	1,3	1,3	1,4	1,3	1,4	9,1	0,5	0,5	0,6	0,4	0,8	45,0	1,0	0,5	0,4	0,5	0,5	0,9	104,2	0,8	1,2	40,8
TO	0,6	0,5	0,5	0,5	0,6	-6,4	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	4,7	0,8	0,6	0,5	0,5	0,6	0,8	39,5	1,0	1,3	33,3
MT	1,7	1,7	0,7	0,7	0,7	57,8	0,5	0,6	0,3	0,3	0,3	33,8	0,4	0,7	0,8	0,4	0,4	0,8	16,6	1,4	2,5	76,3

Fonte: IBGE // Obs: Estados não descritos não tiveram produções significativas

A produção brasileira de **MANGA (TODAS) AMPLIOU APENAS +1,8% ENTRE 2008 E 2012, GRAÇAS AO AUMENTO DA PRODUTIVIDADE MÉDIA OBTIDA NO PERÍODO, VEZ QUE ÁREA PLANTADA RECUOU -6,7% NO PERÍODO (EM ESPECIAL NO NORDESTE COM -9,3%, CERTAMENTE AFETADA PELAS QUEDAS DOS PREÇOS, VEZ QUE O PRODUTO NÃO É MUITO CULTIVADO NO SEMI-ÁRIDO)**. Mesmo assim, os preços médios de venda tiveram recuo de -15,3% no período, puxados pelas reduções no Nordeste (-27,4%).

Em 2012, as produções foram lideradas pelas Regiões Nordeste e Sudeste e entre os Estados a liderança foi da BA e de SP. **CONTUDO, NA BA A ÁREA PLANTADA RECUOU -11,3% NO PERÍODO. ASSIM, AS CONDIÇÕES PRODUTIVAS DA BA PRECISAM SER RE-INCREMENTADAS, SOBRETUDO BEM DIAGNOSTICANDO AS CAUSAS REAIS DAS INEXPLICÁVEIS QUEDAS DOS PREÇOS NO PERÍODO.**

Tabela 10 - BRASIL, Regiões e Estados – MANGA (todas) – Evolução recente da Área Plantada, das Produções Obtidas, das Receitas Brutas Auferidas e dos Preços Médios de venda.

ITE NS	Área plantada (mil ha)						Produção (mil t.)						Valor Produção (R\$ milhões)						Preço médio (R\$ mil/t)			
	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	Part. % 2012	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	2008	2012	Var. %
BR	79,0	75,4	76,6	76,4	73,7	-6,7	115,4	119,7	118,9	124,9	117,5	1,8	100,0	765,4	602,1	600,1	651,2	660,2	13,7	0,7	0,6	15,3
NE	55,7	53,1	53,1	51,7	50,5	-9,3	816,9	879,3	846,6	877,7	782,4	-4,2	66,5	612,7	430,7	420,6	428,9	426,0	30,5	0,8	0,5	27,4
SE	21,3	20,3	21,8	23,0	21,8	2,4	314,6	297,3	325,8	355,3	377,8	20,1	32,1	138,7	156,1	167,3	210,7	221,0	59,4	0,4	0,6	32,7
SE	1,1	1,1	1,1	1,0	1,0	-9,2	24,9	24,5	24,5	21,8	21,3	14,3	1,8	12,7	13,5	11,6	9,9	14,7	15,4	0,5	0,7	34,7
CO	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	11,9	4,8	4,3	3,7	3,1	3,7	21,6	0,3	3,3	2,7	3,0	2,1	3,9	17,4	0,7	1,0	49,8
N	0,8	0,8	0,6	0,7	0,3	61,6	5,3	5,3	3,9	3,6	2,1	59,9	0,2	1,9	2,2	1,3	1,2	1,0	48,5	0,4	0,5	28,5
BA	29,2	28,8	28,1	27,0	25,9	11,3	472,0	540,2	509,7	522,5	422,8	10,4	36,0	221,3	285,4	214,6	227,3	182,9	17,4	0,5	0,4	-7,7
SP	12,4	11,2	12,6	13,4	13,0	4,9	207,9	186,7	211,9	227,2	234,4	12,7	19,9	75,5	81,1	96,4	108,7	116,0	53,6	0,4	0,5	36,3
PE	11,9	10,5	11,2	11,4	11,3	-5,0	196,5	196,9	194,3	215,6	226,9	15,5	19,3	326,1	82,6	140,8	137,3	168,9	48,2	1,7	0,7	55,1
MG	8,2	8,3	8,3	8,4	7,5	-8,5	95,2	98,9	100,4	108,6	123,4	29,6	10,5	58,0	69,1	63,6	90,8	92,8	60,1	0,6	0,8	23,5
CE	5,0	5,0	5,1	5,2	5,3	4,2	43,4	43,7	46,8	48,4	43,1	-0,7	3,7	17,5	17,3	20,2	18,6	19,8	13,1	0,4	0,5	13,8
RN	2,7	2,5	2,5	2,6	2,9	5,6	34,5	32,4	32,5	35,7	38,2	10,6	3,2	20,3	19,8	20,0	21,8	26,0	28,2	0,6	0,7	15,9
ES	0,5	0,5	0,6	1,0	1,0	111	6,8	6,7	8,4	13,1	13,6	100	1,2	3,1	3,4	4,8	7,9	7,8	155	0,5	0,6	27,

						,2						,5							,3			3
PB	2,6	2,4	2,5	1,9	1,8	33,7	22,2	20,2	20,3	15,6	12,2	45,1	1,0	7,3	5,8	6,7	6,5	6,3	13,7	0,3	0,5	57,2
S	0,8	0,8	0,7	0,7	0,7	14,0	13,1	11,5	9,6	9,7	9,7	26,1	0,8	8,7	10,4	7,9	8,2	8,2	-5,9	0,7	0,9	27,4
PI	1,2	1,2	1,1	1,1	1,0	14,1	11,7	11,8	10,5	10,5	9,5	18,5	0,8	3,7	3,7	3,5	3,6	3,7	-0,6	0,3	0,4	22,1
PA	0,6	0,7	0,6	0,6	0,5	17,1	12,2	10,4	8,9	8,6	8,7	28,8	0,7	7,8	8,9	6,9	6,5	6,7	14,5	0,6	0,8	20,1
RJ	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	31,3	4,7	4,9	5,1	6,4	6,5	37,2	0,6	2,1	2,6	2,5	3,4	4,4	105,4	0,5	0,7	49,7
AL	1,0	1,0	0,9	0,9	0,7	26,6	7,8	7,3	4,8	4,7	5,2	33,8	0,4	1,3	1,3	1,1	1,2	1,4	8,7	0,2	0,3	64,0
MA	0,9	0,5	0,7	0,6	0,7	21,0	3,8	2,2	3,0	3,1	3,2	17,1	0,3	2,5	1,2	2,2	2,6	2,3	-7,9	0,7	0,7	11,1
MT	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	34,1	2,9	2,7	2,0	1,8	1,8	39,0	0,2	1,6	1,0	0,8	0,7	1,5	-8,5	0,5	0,8	50,0
TO	0,4	0,4	0,3	0,3	0,2	58,7	2,2	2,2	2,2	1,8	1,1	51,3	0,1	1,1	1,1	1,1	1,0	0,8	20,9	0,5	0,8	62,4
RJ	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	-1,9	0,9	1,1	0,8	1,1	1,0	11,8	0,1	1,0	1,6	0,9	1,7	1,6	64,0	1,1	1,6	46,7
GO	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	55,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,8	31,7	0,1	0,3	0,5	0,4	0,5	0,6	91,0	0,5	0,8	45,0
DF	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	1,3	0,9	0,9	1,0	0,5	1,0	9,3	0,1	1,2	1,0	1,7	0,8	1,6	39,6	1,3	1,6	27,8
RO	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	98,8	1,5	1,4	0,1	0,0	0,0	99,1	0,0	0,7	1,0	0,1	0,0	0,0	99,0	0,5	0,5	1,5
AC	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	13,0	0,5	0,5	0,6	0,6	0,5	13,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	25,0	0,2	0,1	13,8
AM	0,3	0,3	0,2	0,3	0,1	52,7	1,1	1,1	1,0	1,3	0,6	46,6	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	60,3	0,1	0,2	200,4
MS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,3	0,2	0,2	0,1	0,2	53,1	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	25,5	0,6	1,0	59,0

Fonte: IBGE // Obs: Estados não descritos não tiveram produções significantes

Entre 2008 e 2012, a **PRODUÇÃO DE MAMÃO NO BRASIL REDUZIU -19,7%, COM DESTAQUES PARA AS QUEDAS VOLUMÉTRICAS NA REGIÃO NORDESTE (-22,2%) E SUDESTE (-16,8%)**. NO PERÍODO, HOUE FORTE REDUÇÃO DE -11,2% NA ÁREA PLANTADA, RECUANDO -18,5% NO NORDESTE (LEMBRANDO QUE QUASE NÃO HÁ CULTIVOS NO SEMIARIDO).

**COM ISTO OS PREÇOS RECEBIDOS DISPARARAM, MAS AINDA NÃO ALAVANCARAM NOVAS ÁREAS E NEM OS REPLANTIOS. TAMBÉM A ATIVIDADE VEM SENDO ATACADA FORTEMENTE POR UMA SÉRIE DE DOENÇAS DE DIFÍCIL E CARO CONTROLE.**

As Regiões Nordeste e Sudeste foram as que mais produziram em 2012 e entre os Estados a liderança foi da BA e do ES.

Tabela 11 - BRASIL, Regiões e Estados – MAMÃO (todos) – Evolução recente da Área Plantada, das Produções Obtidas, das Receitas Brutas Auferidas e dos Preços Médios de venda.

ITE NS	Área plantada (mil ha)						Produção (milt.)						Valor Produção (R\$ milhões)						Preço médio (R\$ mil/t)			
	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	Part. % 2012	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	2008	2012	Var. %
BR	37,0	34,4	34,8	35,9	32,9	11,2	189,0	179,2	187,0	185,4	151,7	19,7	100,0	102,1	134,8	148,9	129,2	116,5	14,1	0,5	0,8	42,1
NE	23,8	21,8	22,2	22,3	19,4	18,5	117,9	116,8	117,1	117,4	917,4	22,2	60,4	562,1	891,5	954,9	896,2	732,3	30,3	0,5	0,8	67,5

SE	9,0	8,4	8,4	8,8	8,8	-1,7	660,2	576,5	651,5	616,2	549,4	16,8	36,2	432,7	426,7	488,2	331,3	378,7	-	12,5	0,7	0,7	5,2
N	3,5	3,5	3,4	4,1	4,1	16,5	37,6	36,6	37,5	52,3	41,7	11,0	2,7	14,8	18,1	30,4	53,3	44,9	203,7	0,4	1,1	1,1	173,6
CO	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	31,9	9,1	7,2	7,9	7,1	5,6	38,6	0,4	8,1	6,3	6,8	6,4	5,2	-	35,9	0,9	0,9	4,4
S	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	11,8	4,3	4,1	3,9	4,2	3,6	17,5	0,2	4,2	5,7	4,6	5,3	4,8	14,7	1,0	1,3	1,3	39,0
BA	16,9	15,1	15,0	15,3	12,0	29,0	902,5	891,2	910,1	928,0	683,5	24,3	45,0	429,5	751,1	821,4	748,6	557,7	29,8	0,5	0,8	0,8	71,4
ES	8,0	7,4	7,2	7,1	7,1	11,3	630,1	550,1	613,7	560,6	484,6	23,1	31,9	415,0	407,7	462,5	298,4	324,1	-	21,9	0,7	0,7	1,5
CE	2,1	2,4	2,4	2,6	2,6	19,7	99,5	105,0	102,9	112,6	86,4	13,2	5,7	41,7	48,9	51,9	66,3	52,8	26,5	0,4	0,6	0,6	45,7
RN	1,8	1,7	1,9	2,0	2,5	36,5	106,1	104,1	86,2	69,4	71,3	32,8	4,7	48,8	48,5	36,5	37,6	56,4	15,5	0,5	0,8	0,8	71,9
MG	0,6	0,7	1,0	1,4	1,3	118,6	18,0	19,9	30,1	44,9	51,6	186,2	3,4	10,4	14,7	21,8	27,4	45,4	338,0	0,6	0,9	0,9	53,1
PB	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	10,0	28,9	27,8	29,5	29,2	43,8	51,6	2,9	22,2	19,8	20,8	19,4	40,8	83,9	0,8	0,9	0,9	21,3
PA	1,0	1,0	1,0	1,2	1,2	24,7	16,1	14,1	15,3	18,0	19,7	22,7	1,3	7,0	10,4	12,1	17,1	18,6	165,0	0,4	0,9	0,9	116,0
SE	0,4	0,5	0,6	0,6	0,6	35,4	12,5	14,6	17,2	17,5	16,0	28,2	1,1	5,5	12,0	12,7	13,8	13,9	154,0	0,4	0,9	0,9	98,2
SP	0,4	0,2	0,3	0,3	0,4	5,0	11,5	6,1	7,2	10,1	12,6	9,8	0,8	7,1	4,0	3,5	5,2	8,9	25,8	0,6	0,7	0,7	14,6
AM	0,7	0,7	0,6	1,1	1,1	51,5	9,7	10,1	11,5	23,4	11,3	17,1	0,7	1,5	1,6	12,3	30,2	18,0	113,4,3	0,2	1,6	1,6	954,1
PE	1,1	1,1	1,1	0,6	0,5	50,4	18,0	18,2	17,6	9,7	8,4	53,4	0,6	7,8	7,5	7,1	5,3	5,5	29,5	0,4	0,7	0,7	51,1
AL	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	2,6	5,9	5,5	6,0	5,9	5,9	-0,6	0,4	2,4	2,4	3,3	3,6	3,9	63,5	0,4	0,7	0,7	64,5
RO	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	30,2	5,4	6,3	4,5	4,1	4,3	21,4	0,3	2,3	2,3	1,8	1,3	3,4	46,9	0,4	0,8	0,8	86,9
AC	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	8,3	3,1	3,0	3,1	3,5	3,1	2,8	0,2	2,4	2,2	2,3	2,4	2,4	-0,3	0,8	0,8	0,8	-3,1
RR	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	0,3	2,4	2,4	2,5	2,5	2,4	-0,9	0,2	0,7	0,8	0,9	1,0	1,2	65,1	0,3	0,5	0,5	66,7
MT	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	30,6	4,7	3,9	3,9	3,9	2,7	43,2	0,2	4,2	3,2	3,7	4,0	2,7	35,1	0,9	1,0	1,0	14,2
GO	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	37,8	4,0	3,2	3,1	2,7	2,6	35,5	0,2	3,7	3,0	2,7	2,1	2,1	41,6	0,9	0,8	0,8	-9,5
MA	0,4	0,1	0,1	0,2	0,1	75,6	5,3	1,4	1,3	1,7	1,5	71,6	0,1	4,1	0,9	0,9	1,4	1,1	74,2	0,8	0,7	0,7	-9,1
PA	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	1,0	1,8	1,7	1,6	1,9	1,9	5,2	0,1	1,3	2,3	1,6	2,6	2,6	104,0	0,7	1,4	1,4	93,9
RJ	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	15,3	2,5	2,4	2,3	2,2	1,7	32,6	0,1	2,8	3,3	3,0	2,7	2,2	23,9	1,1	1,3	1,3	12,9
AP	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	64,0	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	22,4	0,0	0,6	0,7	0,8	0,9	1,0	85,1	1,1	1,7	1,7	51,3
TO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	36,8	0,5	0,2	0,2	0,3	0,3	40,7	0,0	0,3	0,2	0,2	0,4	0,2	31,3	0,7	0,8	0,8	15,7
PI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,9	0,4	0,4	0,4	0,4	0,6	67,0	0,0	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4	146,9	0,5	0,7	0,7	47,8
RJ	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,1	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	11,8	0,0	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	31,7	0,5	0,6	0,6	17,9
SC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	96,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	95,6	1,5	2,0	2,0	33,3
MS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	28,6	0,4	0,1	0,8	0,4	0,3	13,8	0,0	0,2	0,0	0,4	0,3	0,3	70,5	0,4	0,8	0,8	97,9
DF	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	32,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	-6,3	0,6	0,9	0,9	37,9

Fonte: IBGE // Obs: Estados não descritos não tiveram produções significantes

A produção brasileira de **MELANCIA AMPLIOU +4,2% ENTRE 2008 E 2012, GRAÇAS AO AUMENTO DA ÁREA PLANTADA (+8,1%) NO PERÍODO (EM ESPECIAL NO NORTE COM +34,6%) E MESMO COM O FORTE RECUO NO SUL -12,2%**. Os preços de venda tiveram forte incremento de +59,1% no período, puxados pelos incrementos no Centro-Oeste (+117,1%).

Em 2012, as produções foram lideradas pelas Regiões Nordeste Sul e Sul e entre os Estados a liderança foi de RJ e de GO. **CONTUDO, NO RJ A ÁREA PLANTADA RECUOU -13,6% NO PERÍODO, ANTE INCREMENTO DE +15,9% EM GOIÁS. ASSIM, AS CONDIÇÕES PRODUTIVAS DO RJ PRECISAM SER BEM ANALISADAS E RE-INCREMENTADAS.**

Tabela 06 - BRASIL, Regiões e Estados – MELANCIA – Evolução recente da Área Plantada, das Produções Obtidas, das Receitas Brutas Auferidas e dos Preços Médios de venda.

ITE NS	Área plantada (mil ha)						Produção (milt.)							Valor Produção (R\$ milhões)							Preço médio R\$ mil/t)		
	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	Part. % 2012	2008	2009	2010	2011	2012	Var. %	2008	2012	Var. %	
<b>BR</b>	89,3	95,3	96,5	98,5	96,6	8,1	199,52	206,52	205,29	219,86	207,95	4,2	<b>100,0</b>	602,0	709,6	823,7	951,8	998,2	65,8	0,3	0,5	59,1	
<b>NE</b>	32,2	37,6	35,2	35,8	33,4	3,7	607,9	738,5	701,2	678,9	642,5	5,7	<b>30,9</b>	203,5	248,5	245,2	254,7	324,5	59,5	0,3	0,5	50,9	
<b>S</b>	27,8	24,5	26,0	24,0	24,4	12,2	694,1	588,6	505,8	568,4	488,6	29,6	<b>23,5</b>	184,7	194,8	190,6	195,3	170,1	-7,9	0,3	0,3	30,8	
<b>N</b>	13,4	16,0	15,8	17,1	18,0	34,6	214,7	261,9	282,5	319,5	346,2	61,3	<b>16,6</b>	83,0	103,5	172,5	202,5	206,7	149,0	0,4	0,6	54,4	
<b>CO</b>	8,4	8,5	9,7	10,8	10,7	26,7	270,4	268,9	312,1	322,5	325,7	20,5	<b>15,7</b>	61,5	81,7	120,2	156,4	160,8	161,5	0,2	0,5	117,1	
<b>SE</b>	7,6	8,8	9,8	10,7	10,2	34,3	208,2	207,2	251,3	309,4	276,6	32,9	<b>13,3</b>	69,3	81,1	95,2	143,0	136,2	96,5	0,3	0,5	47,9	
<b>RJ</b>	21,3	19,1	18,8	17,9	18,4	13,6	545,2	455,7	346,5	421,6	343,4	37,0	<b>16,5</b>	136,9	141,2	129,8	127,7	105,6	22,8	0,3	0,3	22,5	
<b>GO</b>	7,1	7,2	7,7	8,5	8,2	15,9	243,7	241,6	268,5	272,7	272,9	12,0	<b>13,1</b>	51,9	71,2	101,5	133,7	135,9	162,0	0,2	0,5	133,9	
<b>BA</b>	14,4	21,1	17,3	16,2	14,1	-2,0	275,0	398,9	338,4	292,4	260,1	-5,4	<b>12,5</b>	91,7	140,0	113,1	101,8	93,0	1,4	0,3	0,4	7,2	
<b>SP</b>	5,1	6,8	7,5	8,4	7,6	48,4	143,9	160,7	191,9	242,6	204,0	41,8	<b>9,8</b>	50,2	65,4	73,9	116,0	100,8	100,7	0,3	0,5	41,6	
<b>RN</b>	3,4	3,1	3,1	4,3	6,1	79,8	59,2	73,7	76,9	84,5	128,5	116,9	<b>6,2</b>	21,8	27,0	28,5	36,4	66,8	206,9	0,4	0,5	41,5	
<b>PA</b>	3,3	4,6	4,2	5,3	5,2	56,4	86,9	109,5	92,9	120,9	117,7	35,5	<b>5,7</b>	33,4	51,4	51,7	68,2	56,1	67,9	0,4	0,5	23,9	
<b>PA</b>	4,0	4,5	4,7	4,2	4,0	1,9	90,0	114,2	114,7	107,4	102,8	14,3	<b>4,9</b>	29,4	47,1	44,9	51,1	45,9	56,4	0,3	0,4	36,8	
<b>TO</b>	2,4	3,5	3,4	3,6	4,0	70,8	65,4	88,1	87,2	90,6	96,3	47,3	<b>4,6</b>	18,9	21,1	34,4	38,3	35,9	90,5	0,3	0,4	29,3	
<b>AM</b>	4,7	4,8	4,8	5,0	5,3	12,7	30,4	31,3	66,4	72,5	93,1	205,9	<b>4,5</b>	17,7	18,3	66,6	74,5	89,3	404,5	0,6	1,0	64,9	
<b>CE</b>	1,5	1,5	1,2	1,6	2,1	41,8	56,3	51,3	50,3	56,9	75,4	34,0	<b>3,6</b>	15,1	19,2	15,2	32,7	41,5	174,2	0,3	0,5	104,5	
<b>PE</b>	4,7	5,4	5,4	4,9	3,8	18,0	98,6	104,3	103,6	97,7	70,2	28,8	<b>3,4</b>	35,8	28,0	45,6	35,0	77,6	116,9	0,4	1,1	204,8	
<b>MG</b>	2,4	1,9	2,2	2,0	2,1	12,2	63,0	45,2	58,8	58,5	60,7	-3,7	<b>2,9</b>	18,8	15,5	21,0	22,3	28,5	51,9	0,3	0,5	57,7	
<b>PI</b>	2,3	2,4	2,5	3,0	2,6	10,8	53,3	60,5	67,0	76,9	58,3	9,5	<b>2,8</b>	14,3	17,4	19,0	23,5	21,9	53,4	0,3	0,4	40,0	
<b>SC</b>	2,5	1,0	2,4	1,9	2,0	22,6	58,9	18,7	44,6	39,3	42,4	28,1	<b>2,0</b>	18,5	6,5	16,0	16,5	18,5	0,4	0,3	0,4	39,6	
<b>MA</b>	5,0	3,1	4,6	4,8	3,9	21,6	45,9	27,9	43,0	50,7	33,1	27,8	<b>1,6</b>	18,9	10,2	18,5	20,1	17,5	-7,3	0,4	0,5	28,5	
<b>MT</b>	0,5	0,5	0,8	1,2	1,2	154,7	8,9	7,4	17,4	23,7	27,0	203,3	<b>1,3</b>	4,3	4,8	10,1	13,8	14,6	236,8	0,5	0,5	11,0	
<b>MS</b>	0,9	0,8	1,1	1,1	1,3	46,2	17,7	19,8	26,2	26,1	25,6	44,6	<b>1,2</b>	5,2	5,7	8,6	8,9	10,2	94,6	0,3	0,4	34,6	
<b>AC</b>	0,7	0,7	1,1	1,0	1,3	76,4	9,8	8,9	16,0	14,9	18,9	92,9	<b>0,9</b>	2,1	2,3	5,1	5,6	8,8	320,4	0,2	0,5	117,9	
<b>RO</b>	0,8	1,0	0,7	0,7	0,6	23,8	12,4	13,9	9,4	9,9	9,6	22,8	<b>0,5</b>	4,8	3,4	5,0	5,9	6,1	28,2	0,4	0,6	66,1	
<b>SE</b>	0,5	0,6	0,5	0,5	0,5	-5,4	11,2	11,8	11,1	9,9	10,7	-5,2	<b>0,5</b>	3,4	3,9	2,4	2,1	3,6	5,9	0,3	0,3	11,7	
<b>RR</b>	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,8	7,6	7,6	7,7	7,7	7,7	1,2	<b>0,4</b>	3,6	3,7	3,8	4,1	4,2	18,5	0,5	0,5	17,0	
<b>ES</b>	--	--	--	0,2	0,3	--	--	--	--	4,1	6,3	--	<b>0,3</b>	--	--	--	1,9	3,9	--	--	0,6	--	

RJ	0,1	0,1	0,0	0,2	0,2	195,8	1,3	1,3	0,6	4,3	5,7	335,1	0,3	0,3	0,3	0,3	2,8	3,0	941,5	0,2	0,5	139,4
PB	0,4	0,4	0,4	0,4	0,2	43,6	7,1	8,9	8,2	7,1	4,0	43,6	0,2	2,2	2,4	2,2	2,3	1,7	24,8	0,3	0,4	33,2
AP	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	28,8	2,2	2,6	3,0	3,0	3,0	32,7	0,1	2,6	3,2	5,8	5,9	6,1	137,8	1,2	2,1	79,2
AL	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	32,3	1,3	1,4	2,6	2,7	2,2	73,2	0,1	0,4	0,4	0,8	0,9	1,0	166,8	0,3	0,4	54,0
DF	0,0	0,0	--	--	0,0	150,0	0,1	0,0	--	--	0,1	64,6	0,0	0,0	0,0	--	--	0,1	226,9	0,4	0,8	98,6

Fonte: IBGE // Obs: Estados não descritos não tiveram produções significantes

Entre 2008 e 2012, **A PRODUÇÃO DE UVAS (TODAS) NO BRASIL AMPLIOU +6,6%, COM DESTAQUES PARA OS INCREMENTOS VOLUMÉTRICOS NAS REGIÕES SUL E NORDESTE, MESMO COM A FORTE REDUÇÃO NO CENTRO-OESTE. NOVAMENTE, FORAM AS MAIORES PRODUTIVIDADES AS RESPONSÁVEIS PELO INCREMENTO, VEZ QUE A ÁREA NÃO AMPLIOU TANTO.** Os preços recebidos ampliaram no período, levando a bom incremento das Rendidas Brutas (VBP).

As Regiões Sul e Nordeste foram as que mais produziram em 2012 e entre os Estados a liderança foi de RS e PE.

**EM 2013, segundo o IBGE (posição em novembro/2013), A PRODUÇÃO BRASILEIRA DEVE ALCANÇAR 1.411,5 MIL TONELADAS, OU SEJA, COM REDUÇÃO DE -6,8% ANTE 2012 (1.514,8 MIL T.).**

Tabela 07 - BRASIL, Regiões e Estados – UVAS (todas) – Evolução recente da Área Plantada, das Produções Obtidas, das Receitas Brutas Auferidas e dos Preços Médios de venda.

ITE NS	Área plantada (mil ha)						Produção (milt.)							Valor Produção (R\$ milhões)						Preço médio (R\$ mil/t)		
	20 08	20 09	20 10	20 11	20 12	Var .%	200 8	200 9	201 0	201 1	201 2	Var .%	Part .% 2012	200 8	200 9	201 0	201 1	201 2	Var. %	20 08	20 12	Var .%
BR	81,3	81,7	81,5	84,3	82,9	2,0	142,4	136,5	135,5	154,2	151,4	6,6	100,0	152,7	161,2	184,1	203,4	204,9	33,7	1,1	1,3	25,5
S	57,8	59,2	59,8	60,2	61,0	5,5	936,8	907,0	864,2	981,6	989,9	5,7	65,3	708,2	673,0	711,2	845,0	827,0	16,8	0,8	0,8	10,5
NE	11,6	9,9	10,6	9,7	9,4	18,6	267,3	254,1	282,0	277,8	290,0	8,5	19,1	496,3	614,1	765,0	659,1	680,1	37,0	1,9	2,3	26,3
SE	11,5	12,1	10,8	14,0	12,2	5,8	208,4	198,1	202,3	275,4	227,5	9,2	15,0	309,9	310,9	348,7	512,1	513,5	65,7	1,5	2,3	51,8
CO	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	13,0	8,7	6,0	6,8	7,2	7,3	16,3	0,5	12,4	13,7	16,0	18,3	21,6	73,9	1,4	3,0	107,9
N	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	28,9	0,3	0,3	0,1	0,2	0,2	39,2	0,0	0,4	0,4	0,2	0,2	0,6	44,2	1,3	3,1	137,1
RS	47,2	48,3	48,8	49,2	50,2	6,3	777,0	737,4	694,5	830,3	840,3	8,1	55,5	504,5	418,8	465,9	638,0	617,8	22,5	0,6	0,7	13,2
PE	7,0	6,0	7,0	6,8	6,8	-3,0	165,1	158,5	195,2	208,7	224,8	36,2	14,8	265,8	387,9	533,6	449,4	511,7	92,5	1,6	2,3	41,4
SP	10,6	11,3	10,0	13,2	11,3	6,7	193,5	185,1	190,5	264,0	214,7	10,9	14,2	277,3	284,0	321,0	481,9	474,9	71,3	1,4	2,2	54,4
PA	5,8	5,8	6,0	6,1	5,8	0,4	101,5	102,1	103,4	83,9	78,6	22,5	5,2	146,1	173,7	168,2	146,7	146,8	0,4	1,4	1,9	29,7
SC	4,8	5,2	5,1	5,0	5,0	3,3	58,3	67,5	66,3	67,3	71,0	21,8	4,7	57,6	80,5	77,1	60,3	62,5	8,4	1,0	0,9	11,0
BA	4,4	3,7	3,3	2,7	2,5	43,2	97,5	90,5	78,3	65,2	62,3	36,1	4,1	223,3	215,4	211,6	201,1	160,8	28,0	2,3	2,6	12,7
MG	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	12,2	13,7	11,8	10,1	9,9	10,8	21,0	0,7	29,4	24,6	21,8	24,9	31,2	6,2	2,1	2,9	34,4
GO	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	30,7	5,6	3,2	3,8	4,5	4,6	18,7	0,3	4,3	5,3	6,3	8,8	11,5	165,5	0,8	2,5	226,4
CE	0,1	0,1	0,2	0,1	0,0	52,7	2,6	2,9	6,7	1,8	0,8	70,8	0,1	4,8	6,7	16,2	3,9	2,1	56,5	1,8	2,7	48,8
PB	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	-7,3	2,0	2,0	1,6	2,0	1,8	-7,3	0,1	2,4	4,0	3,2	4,4	4,4	85,1	1,2	2,4	99,7
ES	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	130,0	1,1	1,2	1,6	1,3	1,8	70,6	0,1	3,2	2,3	5,6	4,7	7,1	120,5	3,0	3,9	29,3
MT	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	56,0	1,7	1,5	1,5	1,2	1,2	28,0	0,1	5,2	5,1	5,4	4,4	4,2	20,2	3,1	3,5	12,3

